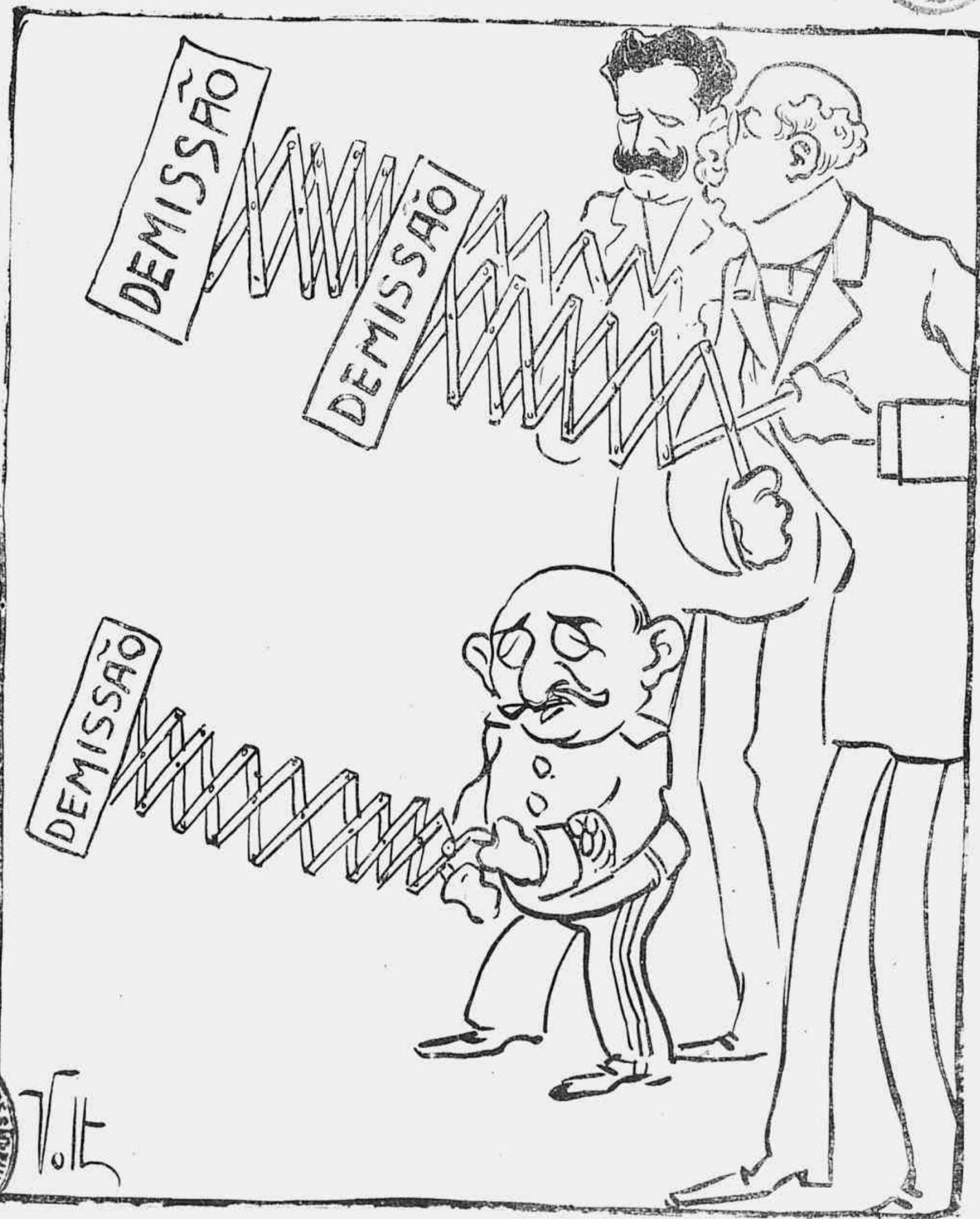


Para o cabelo a Succulina

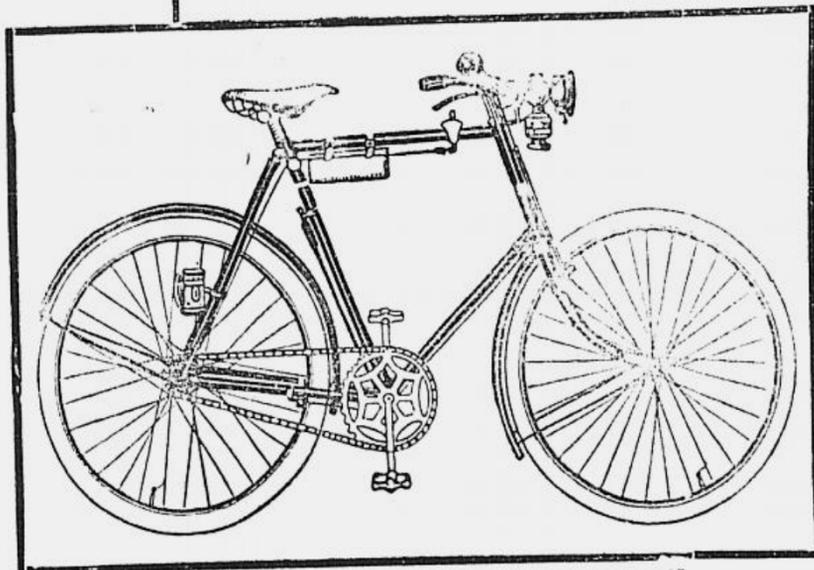
A degradingolada



HERMES: — Se vocês se demitem, largo esta "joça" também.

Publica-se em São Sabbado

em São Paulo



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUB CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

Grandioso Plano Loteria São Paulo

Segunda-feira proxima

20:000\$000

Por 1\$500

Quinta-feira

50:000\$000

por 4\$500

Habilitai-vos para ambos, na Casa que mais sortes vende

Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA. 39 — SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão"

Dioxogén

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico efficaz e inoffensivo.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pycnephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na Uroformina de Giffoni um verdadeiro Especifico porque ella não só facilita e augmenta a Diurese, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.



A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

— Succursal de S. Paulo — Séde social no edificio de sua propriedade
Rua Direita, 26 - 1.º andar avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO
CAIXA DO CORREIO, 638

Endere o telegraphico: "EQUITAS" * Telephone, 1981

 S. PAULO 

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
23.º sorteio - 15 de abril de 1912

- 83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
- 17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
- 40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagôas.
- 88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
- 82.732 — José Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
- 81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
- 52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
- 81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
- 13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.
- 87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
- 88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
- 83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
- 88.737 — Humberto Noce — Idem.
- 52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
- 52.217 — José Christiano Soares — Idem.
- 44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem
- 42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
- 83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.
- 44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
- 50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
- 83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de.....
2.770:150\$000, importancia que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **con-**
tinuando as apolices em vigor.

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.





O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

PIRRALHO

Assignatura por Anno 10\$000

NUMERO 51

Semanao Illustrado

d'importancia ◊ ◊ ◊ ◊

◊ ◊ ◊ ◊ ◊ ◊ evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Carta aberta ao dr. Silvio d'Almeida e a quem mais ler

Cá recebemos — não havia presa — a delicada cartinha em que v. exa. perfumou com uma essencia rara quatro linhas ao mesmo tempo ironicas e amaveis, prestigiadas pela bonita assignatura que remata os originaes das *Divagações*.

Lemol-a com o coração alvoroçado, e respondemos a v. exa. com o prazer de admiradores que, meio desesperançados de um misericordioso olhar do seu idolo, recebem de repente a graça inesperada de um sorriso.

O nosso primeiro movimento foi, francamente, de surpresa, ao soletrarmos a ultima palavra, que, por signal, não encontrámos no dictionario, da sua honrosa missiva. Repugnava-nos crer que v. exa., um homem que com uma pennada reduz o pobre Fialho d'Almeida, outr'óra tão temido, ás comicas proporções de «talento mal aproveitado», houvesse apeado da columna em que se vae immortalizando, para vir segredar-nos um pedido. Pedido que valeria por uma ordem, se, contra a satisfação delle, não pezassem as respeitaveis razões que vamos expor.

Não podemos lançar v. exa. ao olvido, em primeiro lugar porque o nosso repentino silencio, na symphonia de que as *Divagações* formam o thema, equivaleria a uma *fermata*, finda a qual teriamos de trombetear infallivelmente mais uma meia duzia de compassos, até completar a phrase musical interrompida. V. exa. é mineiro, portanto sabe musica e não ignora o que é estar um mortal muito satisfeito da vida executando uma variação no saxophone e de um momento

para outro ver-se obrigado a parar, porque um vizinho vem dizer-lhe que a sogra não gosta de Beethoven.

As pessoas importantes como v. exa., que escrevem nos jornaes e orientam a opinião publica, estão sujeitas aos incommodos da celebridade, dos quaes é inutil fugir. Se é por modestia que v. exa. nos pede que o esqueçamos, creia que nos offende profundamente. Estamos dispostos a xingal-o até de genial, caso v. exa. persevere na modestia.

Entretanto, bem sabemos que não é isso que v. exa. quér. V. exa. é nas letras paulistas um vulto eminente e, como tantos outros vultos eminentes, deve sentir-se mal quando o incensam. O nosso grande poeta Vicente de Carvalho, por exemplo, que v. exa. e nós sinceramente admiramos, contou-nos que já está farto de elogios e dá seis mezes de vida por uma pitada de ironia na indigesta panellada de engrossamentos com que os importunos querem empanturrar-o. O mesmo nos disse Amadeu Amaral. E ambos tiveram o bom gosto de nos confessar que os attribula a quasi obrigação em que se veem de receber de cara alegre as mais incommodas fomentações de elogios.

Firmados na confissão dos dois intellectuaes, nós pensavamos ser agradaveis a v. exa. com as nossas brincadeiras, mal acostumados como estamos a vel-as toleradas.

Peza-nos sobremaneira o gesto de enfado com que v. exa. agora as repelle. E recordamo-nos de um artigo em que Amadeu Amaral, no *Correio Paulistano*, lamentava o servilismo da imprensa no Brasil, onde até o lapis de caricaturista — que outr'óra symbolizava a irreverencia — se vae transformando (se-

gundo, se bem nos recordamos, observava o escriptor) em instrumento de bajulação.

Permitta-nos v. exa. que tenhamos espirito bastante para considerar apocrypha a cartinha que recebemos.

E «Sempre as ordines», como diz o Juó Bananere.

Cavação Paulista

A xaroposa revista, cujas impresionantes qualidades vermifugas foram postas em luminoso destaque por um attestado que são publicado na *Fita Moderna*, iniciou um dia destes, na sua primeira pagina de texto... extra-cavação, uma *Galeria dos notaveis*, que vem a ser meia duzia de ingenuidades em meia duzia de linhas, com uma caricatura ao lado. Que caricatura, santo Deus!

Trata-se de uma descaradissima e porquissima tentativa de imitação do que, com raro espirito, faz a *Careta*, do Rio, no seu brilhante *Almanack das glorias*, em que ao lapis delicado e elegante de J. Carlos se une a penna aristocratica de Vol-Taire.

A macaqueação é o que póde haver de lastimavel, e evidencia de um modo escandaloso o acanhamento dos pobres diabos que divertem São Paulo com os repositórios de incriveis necesdades denominados *Fita Moderna* e *Cavação Paulista*.

A gente que nasceu aqui, que tem amor a esta terra, sente as faces em fogo, deante de uma borracheira como a *Galeria dos notaveis*, que attráe sobre São Paulo uma tempestade de ridiculo.

Olá, infelizes! Já que são assim tão estereis, contentem-se com o jogo do bicho. «Não suba o sapateiro acima das botas.»



Fumem só Luzinda de Stender



A conferencia do maestro Brotero

— Que diabo! reflectia um dia destes o *Pirralho* — nada que divirta a gente hoje! Theatros, cinemas, cidade, automovel... tudo já está muito pau. Nem sequer uma calinada do Burjonas...

Assim pensando, o *Pirralho* dava a volta no triangulo pela quarta ou quinta vez. Subito, um macabro cartaz lhe cáe sob as vistas.



Era uma conferencia. Uma conferencia do colossal maestro Brotero sobre Wagner.

O *Pirralho* pulou de contente e foi logo comprar uma entrada.

Custava 1\$500 o gallinheiro. Diabo! 1\$500 éra muito «arame»...

De repente teve uma ideia monumental! Approximava-se o Piedadão. Zás! trepou no *cheiroso keppe* do popular mamifero, e d'ahi ha pouco lá estava socegradamente sentado n'uma cadeira da primeira fila.



Damas em profusão e cavalheiros da mais incontestavel importancia esperavam ansiosos o apparecimento do lindo maestro Brotero.



Depois de uma introduccão wagneriana, ergueu-se o panno, e, sympathico, risinho e *chic*, apresentou-se o illustrado bipede que



assim se exprimiu:

«Senhores!

Estou deante de vós.

(A este rasgo de eloquencia e

logica esmagadora, Juó Bananére

Sedan, tocando a introduccão de



saltou no palco e cumprimentou o conferencista. Mestre Brotero agradeceu e continuou).

E se estou deante de vós é que algum motivo importante me obriga. Pois é verdade! um motivo importante. Eu vim aqui p'ra falar-vos do *Mestre*, do insigne e conspicuo Wagner!

Quem foi Wagner? Wagner foi o pae, ou antes, o avô da musica. Durante toda a sua vida, manifestou sempre um talento superior.

Com 3 annos de idade já sabia falar o allemão.



Aos 4 annos entrou para a escola e foi o assombro dos mestres, que o respeitavam.

Apprendeu a lêr em 3 annos.

O que mais nos importa saber, porém, é a feição musical do seu character.

Com 10 annos foi nomeado corneteiro do 4.º batalhão da guarda imperial allemã.

Em menos de um mez deu com o batalhão inteiro no Juquery.



Subiu de posto, assumindo o cargo de tambor. mór.

Foi elle quem, com o tambor, inflingiu aos francezes a derrota de



uma opera, que mais tarde terminou. Deixando a vida militar, entrou como bumbo na banda *Fieramosca*, alcançando immenso successo.



O bumbo, a corneta, o tambor foram sempre os instrumentos pre dilectos do Mestre.

Por isso foi excelso na harmonia. Já o mesmo não se dá com os maestros italianos.

Puccini, Bellini, Rossini são uns mariolas...»

Neste ponto, Juó Bananére, furioso levantou-se e gritou: — Viola vá elli, uvi só indigraziato!

Mestre Brotero disse-lhe um desaforo, o que occasionou logo um formidavel *fécha*.



O Juó Bananére não deixa para depois.

E assim terminou a pyramidal conferencia do maestro Brotero.

Chi! Que vergonha! No jantar daquelle casamento *chic*, mademoiselle tomou insensivelmente uma carraspana dos demonios. Foi bebendo, foi bebendo, foi bebendo, e, ali pelas alturas do *champagne*, estava tão inconveniente que quiz fazer um discurso.

Com as faces abrazadas, os cabellos castanhos meio desatados, mademoiselle ria tanto que, num dado momento, a sua irmã mais velha chegou a chamal-a á ordem.

VINOL

Cura tosses, resfriamentos e fraqueza pulmonar.

A FITA DO RIVADAVIA



Toledo: — Você fez muito bem de ficar doente. Com demissão não se brinca

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A critica do Vitry

Lustrissimu Ridattore du PIRALHU



O Vitry é o migliore artiste do l'Universimo.

Migliore do Caruso e també do Bertini e do Tavéra.

Non é p'ra falá, pur causa che io só intaliano, ma o Vitry é migliore di bó che o Caruso, si signore!

Aóra io vó dá a mia pinió pur causa che io já fui na sundafêra lá indo o Municipalo.

Io fui di phitteatro "vant-scena" come digono o pissoalo indugato, ma indo o Boliteamo i també nu San Giusé, quella robba lá si xame u gallignero.

Ih! mamma mia! ma come é garu! tremila réis! Che gatunaggio!... Io inveiz nó! Indo o mio saló de barbiere che é o migliore chique do prospero distrito do Abax'o Pignes, io faccio una barba fresca i bunita per duzentó senza sabone e trezentó con sabone.

Intó, come ivo parlano, io trepé lá indo phitteatro, senté i buté o bisnocrimo pur causa da ispiá os pissoalo.

Ih! che billeza! Tenia genti piore do gafagnote. Cadas mucigna bunita da fazê churá a genti.

També o tetto é molto bunito. Só che io non gusté fui quellas narmentaçó chi tē lá mesimo ingoppa u palco scenico.

Proprio una disimuralitá algunas purçó di molhére tudo pillada e també c'os petto p'ra fóra, tudo braçadas che é proprio uno disingaradurismo.

Io já vó aorigna mesimo dá parte p'ro Lacarato pur causa da mandá prendê tuda quellas molhére.

Disposa, quano fui di repentino si alivantó o panno e incominció as representaçó.

A peça da representaçó éra o "Assartô" do mio patrizio Enrico Capistrano.

Aorigna mesimo io já inxerguê o Vitry.

Istu Vitry é un talo chi té una bunita fabrica di navaglia inda a Francia.

Indo o mio saló di barbiere tuttas navaglia só cumprada lá.

O Vitry é uno uomo grande piore do Ercolanimo de Freta da Gademina p'ra Divogado.

Uh! ma quello é proprio uno artista chique.

Illo arripresenta con una stupida naturalitá, che té parece chi non té niscinna pirsona ispiano p'ra elli.

També a Joanna Provosta é una bunite artiste, si signore! Té un narisi grande piore do narisi do Garonello.

A Juanna Provosta faceva o pa pelo di anamura p'ro Vitry, ma quello troxa lá, inveiz, non sapevo niente. Ma una veiz illo xamó a Juanna e dice p'ra ella:

— Juanna! io quero che vossé si gaza co mio figlio Danielo.

Aóra a Juanna dice di nó, pur causa che illa vuleva un uomo inleltuale, serio, maise velho di giovane ecc., ecc.

Un uomo come io per insempro. Inveiz illa quera dizê chi vuleva si gazá p'ra elli, ma quello troxa né inxergava nada.

Che speranza! si era io, já tenia cumprendido.

Ma inveiz quello troxa pigó da dizê traveiz p'ra ella di gazá co Daniele.

Aóra a Juanna dice mesimo diritigno chi vuleva gazá p'ra elli i não p'ro figlio delli. Intó o Vitry ficó tutto invirgonhado, quello troxa! Si stava io já pregava un brutto abbraccio p'ra ella i pronto!

Di repente xigó o Bargionase curreno, i cuntó p'ro Vitry che o Morse tenia scritto un brutto artigo nu giornale du gartola dicenno che illo tenia rubado una purçó di galligna du quintalo du Capitó.

O Vitry ficó danado di ravia e preguntó p'ra Juanna se illa creditava in quella robba; illa dice di nó. Io també non creditava che uno fabricante impurtanto como o Vitry, ero ladró di galligna.

Aóra u Vitry fiz uno prucesso ingoppa u Morse e o Morse foi preso p'ra gadéa che li purtó o Lacaratto.

Beffeito! che é p'ra elli non andá chamano os utro di ladró di galligna.

Ma inveiz, disposa che o Morse foi preso p'ra gadéa, o Vitry xamó o Juanna i cuntó tutta a vita delli intirigna p'ra ella.

També illo já fui barbiere come io. Disposa fui motorniere da a Laita, ecc. ecc.

Aóra illo cuntó també che ero virdá che illo tenia arrubado as galligna do Capitó, ma che illo tenia rubado pur causa che tenia fame.

Intó a Juanna ficó c'uas penna d'elli i pirduó p'ra elli e si gazaro.

Io també fiquê com molta penna p'ra elli.

Se illo tenia cuntado p'ra mim, io davó un pon intaliano p'ra elli i non precisava che illo rubava as galligna do Capitó.

Napoleão de sebo na intimidade



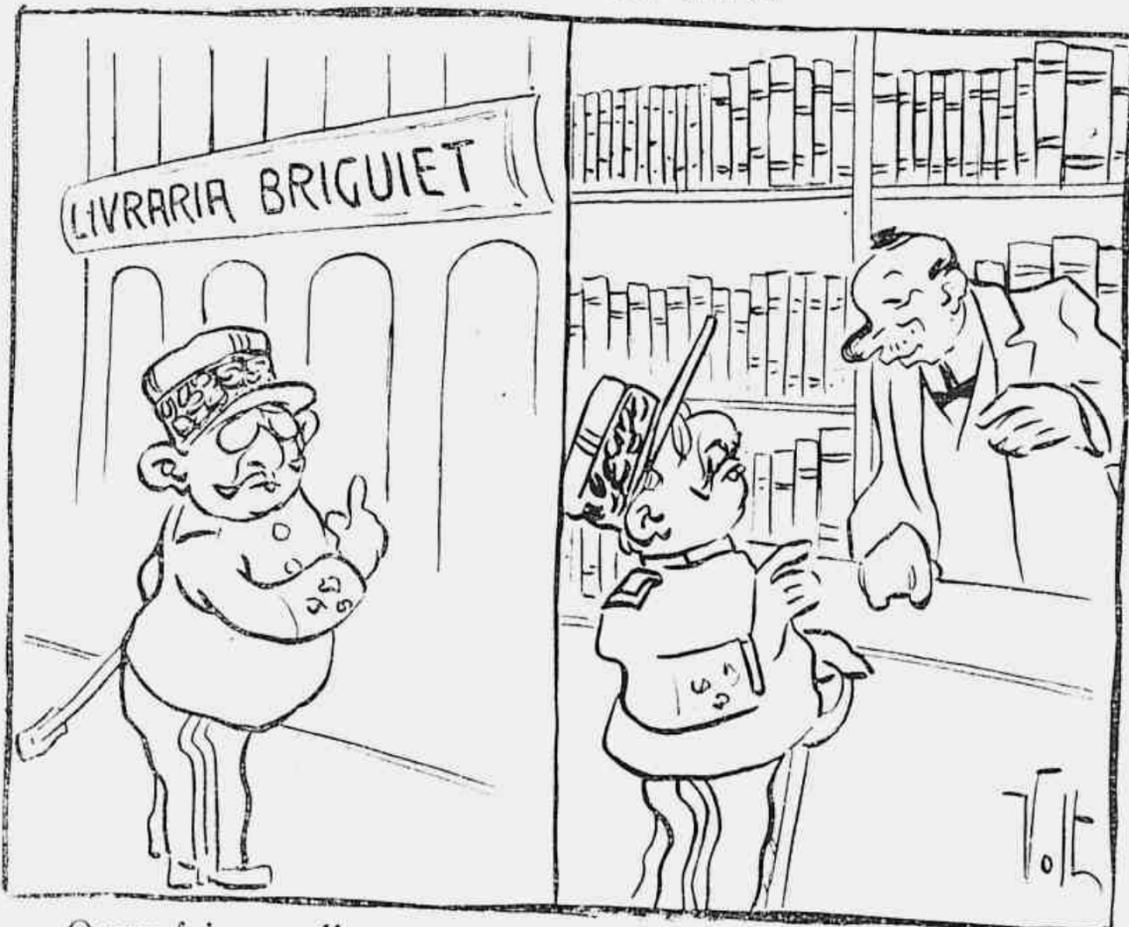
O verdadeiro ministro, dando ordens





E'cos da recepção do Ruy Barbosa no Rio

«Viva a casa onde o Marechal não entra!»



— Quem foi que disseram que eu não entro alli?

Eu já mostro si entro ou não.

— Deixe cá ver a *Princesa Magalona*, o *Testamento do Gallo*, p'ra mim, e um *Manual de Boa Educação*, p'ra meu filho.

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM



Apesar de ter sido chuvosa a noite de sabbado passado, este cinema esteve bem cheio. E' que para as moças *chics* desta cidade, não ha óbice que se não possa vencer, em se tratando de ir ao Radium.

O *Pirralho* felicita, pois, as nossas moças, admirando-lhes a coragem e o sangue-frio.

Mas, como iamós dizendo, a classica *soirée* de sabbado esteve *chic*, deslumbrante mesmo.

O programma, muito bem organizado, agradou a todos. Entre o grande numero de moças, que atraíam os olhares dos rapazes *smarths*, o *Pirralho* conseguiu ver as seguintes amiguinhas: M. A. bella *ci-são matutina daquellas que é raro ver*; B. B. sempre risonha e graciosa; N. R. dominando a todos com a altivez do seu porte; J. R. sympathica; A. N. com um grande cha-

peu a esconder-lhe os lindos cabelos negros; S. G. vistosa; Z. N. elegantissima; E. F. S. lendo o ultimo numero do *Pirralho*; M. A. P. pensativa; N. V. B. mimosa; M. B. conversando muito com uma sua amiguinha e J. B. observando com muita attenção o *manteau* de uma moça que estava ao seu lado.

NO BIJOU

Foram muito concorridos os espectaculos deste cinema em que se reune todas as noites o pessoal fino da Paulicéa.

Os films exhibidos despertaram franco entusiasmo sendo alguns delles fartamente applaudidos pela pirralhada lépida que aprecia imensamente as correrias do Tontolini e os finos trabalhos do Max Linder.

O film dramatico da fabrica Cines «Traição» constituiu o maior successo da semana, na opinião de muita gente que se preza. O *Pirralho* não discorda, pois de facto achou bellissima a concepção da Cines.

NO IRIS

A grandiosafita dramatica «Legitima defesa» levou a este cinema uma enormidade de pessoas.

O *Pirralho* tambem foi na onda

e não se arrependeu, pois gosto^u muitissimo da esplendida produção da Cines.

Durante a semana foram tambem exhibidos outros films, todos muito apreciados pelos frequentadores da elegante casa de diversões da rua Quinze.

NO HIGH-LIFE

Esteve magnifica a *soirée chic* de quinta feira.

O programma esteve estupendo e a orchestra esplendida!

Destacamos da selecta concorrência, Mlles: Marianinha e Irene do Valle; Nenê Gomes; Dejanira de Castilho; Zilda e Laura Villaboim; Lavinia Barbpza; Sylvia e Sarab Queiroz; Sylvia Valadão; Maria Evangelina e Antonietta Duprat; Clotilde Azevedo; Accacia Dia e Yayá Ramos Durão; Luza Fonseca; Zuleika, Zaira e Alda Duarte Nunes; Esther Corria Dias; Julinha e Maria Mendes; Odette Duprat; Ilka Jardim e uma gentil amiguinha: Nicá e Lili Vieira Bueno.

NO LIBERDADE

O *Pirralho* não dá ponto neste cinema que, além de exhibir bellos films, possui actualmente uma boa orchestra, é o *point* de um sem numero de suas amiguinhas.

O *Beijo de Margarida* foi a fita de maior successo da semana.

Dentre a massa enorme de gente que affluia a *soirée chic*, de domingo, no Liberdade, o *Pirralho*, notou a presença das gentis senhoritas: Lucinda Pedroso, Julieta Rôos, Alice e Carmen Cardoso, Corina de Souza, Rosa Monte Ablas, Lucy Hodge, Teresinha e Leontina Caropreso, Alice Duprat, Constança Andrew, Noemia Nobrega, Lucia Alves e Darothéa de Mello.

O "PIRRALHO CHIC"

Resolvemos, dentro da nossa revista, fazer uma outra, e esta illustrada, trazendo collaboração escolhida.

Uma revista *chic* é o que pretendemos fazer. No proximo numero começará pois intercalado no «Pirralho» o *Pirralho chic*, ficando, entretanto, aquelle, tal qual é: leve, troçando apenas ao de leve dos factos de actualidade e... fazendo, como fez sempre, apearem-se os Pachecos do altissimo poleiro da consagração da burguezia.

Com o *Pirralho Chic*, o *Pirralho* será desmamado... completa um anno.



O heróe da semana



Tenente Mario Cretinetti, satisfeito da vida

Porque o filho do sargento presidente é amigo do Jouvin, e o Jouvin foi demetido, quasi que estala uma crise ministerial, visto como no ministerio está um individuo a quem o pimpolho do Hermes attribue a iniciativa da demissão. Como se vê, no pé em que estão as coisas, até a cozinheira do capitão Rodolpho Miranda é capaz de provocar um golpe de Estado.

Pobre Hermes! Porque é que te não ensinaram a ler? Se ao menos alguma alma caridosa tivesse tido o cuidado de te encaixar na cabeça o *a b c*, não passaríamos agora pelo dissabor de ver o presidente da Republica desprestigiado pelo proprio filho.

Respondendo a uma consulta, declaramos ao sr Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda que a criação de uma casa militar do presidente do Estado não exprime tendencias militaristas.

INSTANTANEOS

A. B.

Mademoiselle A. B. — não confundir com outra de mesmas iniciais já nesta secção retratada — é um dos mais galantes ornamentos do meio *chic* paulistano. E' tão sympathica quão bonita e graciosa: uma abundante cabelleira castanha, costumadamente *coiffée comme il faut*, emoldurando um bello rostinho sempre animado pela mysteriosa languidez de dous grandes olhos britanicamente azues. E' vista assiduamente nas sessões do HIGH LIFE, onde mademoiselle se deixa facilmente enlevar pelas caras insinuantes e escanhoadas dos rapazes *yankees*, nos *films* americanos. Tem bom gosto, afinal...

Kodak.

QUE PENA, MEU DEUS *Mademoiselle* P., a linda dona dos «olhos azues», a *estrella* das nossas festas elegantes, vai fazer uma viagem á Europa.

Desilludida, inteiramente desilludida de obter a approvação paterna para a escolha do seu coração, *mademoiselle* vai viajar... para esparecer, diz a familia.

E pensar a gente que *Elle* é um rapaz em tudo digno della e que o desabone só tem a pobreza!

Pingos de cêra



Dize-me cá, Don Brotero,
Tu, hontem, foste ao Guitry?
Tu foste? fala e sincero,
Dize se o bicho é bom. — *Oui!*

Mas Don Brotero que da Arte
Pra burro entende e diz-*oui!*
Fala ahi por toda a parte
J'e sou mais bien que Guitry!

DR. XAROPÉ

Os CUMULOS...
— Sabes qual é o cúmulo do rigorismo policial?
— ???
— Ser um individuo preso na Liberdade e catrafiado no posto policial da dita.

Já não é sem desagrado que a gente lê as noticias referentes á outr'óra tão divertida pagodeira appellidada de governo federal. O que dantes fazia rir começa agora a irritar.

Desilludida



A Republica: — Qual! O bandalho não me larga!



Um "CUÉRA"

Ao cair da noite



Paira, lá fóra, em tudo
Suavíssima tristeza.
A Noite, com seu manto escuro de velludo,
Como idéal, somnambula princeza,
Vae envolvendo a terra e o céo vae envolvendo,
Emquanto, pelas
Remotas plagas vão apparecendo
Milhões e mais milhões de esplendidas estrellas.

E ao tépido crepúsculo da tarde
Pleno da evocação nostalgica do poente,
Minha alma triste e doente,
Cheia de magua e que em amores arde,
Sonha e palpita apaixonadamente...

Hora das orações! ao dia agonisante
Choram saudades soltas pelo ambiente...

E seductora, e pallida, e elegante,
Surges-me tu na idéa, ó languida sultana...

E eu inclino a cabeça e scismo suspirante
No teu porte idéal de americana!

Nuto Sant'Anna

Pirralhando

— Que horror! o Jouvin viajará
num paquete do Loyd Brasileiro!
— ???
— Pois não sabes que os paque-
tes do Loyd não estão no seguro?!...

..*

O sr. Rivadavia Correia pe-
diu demissão do seu cargo
após ter recebido a carta do
tenente Mario Hermes.
(Do noticiario)

O Rivadavia Correia
Torce-se, fala e grita:
A coisa parece feia,
Mas não passa de uma fita.

..*

— Ora esta é muito bôa; pois eu

pensei que o Pinheiro não quize se
substituir o Quintino.

— De facto não queria, mas ha-
bituado como está a obedecer as
ordens do Marechal... sacrificou
mais uma vez a sua vontade...

Zézinho e Totó

REFLEXÃO DO BURRJonas

Xingaram o Hermes, porque ac-
ceitou uma casa que lhe deram de
presente, mas vão dar duas ao Ro-
drigues Alves: uma civil e outra mi-
litar.

Emfim... São coisas...

Fumem LUZINDA de Stender

Voltolino, pinta-monos renitente,
Invejando o seu collega Almeida Brito
No prazer infinito
De queimar um *quebra-queixos* excellente.
Não se pode esquivar
Ao desejo innocente
Da sua carantonha aqui traçar

NOTA DO TYPOGRAPHO

Voltolino, não é poeta; crémos que isto
Seja apenas influencia do *Kalisto*

Fumem ALFREDOS de Stenaer

Parece incrível, hein!... que
o N. um *smart* dos mais conheci-
dos, se conservasse de luvas duran-
te todo o espectáculo e só as des-
calçasse á saída. E' ser *rastacuera*
de mais. E aquella casaca bem ta-
lhada foi feita no Raunier! E di-
zer se que elle já tomou assigna-
tura para a temporada lyrica!

A Vida é

Phosphoro:

NER-VITA

o tem.

Experimentai



SONHO VELHO

Emquanto ao sol das onze a cathedral se aquece
E a formosa rosacea esplende sobre a nave,
Um crepusculo de ouro envolve o esplendor grave
Dos altares, e um Christo á luz arde e estremece.

Nossa Senhora, o manto azul, parece uma ave
Presa ao nicho... Ha no espaço a alma anciosa da prece,
E ao sol que vai subindo a cathedral se aquece
E a formosa rosacea esplende sobre a nave.

Quando, sem lua, a noite o occaso esfria e desce,
Côres, Fórmãs truncando em seu mysterio á chave,
A rosacea na altura entre a sombra adormece...

E imagina, sonhando, uma côr sempre suave
Com que ao sol, mal os céos a alvorada atravesse,
Gloriosamente acorde e esplenda sobre a nave.

Sampaio Freire

sidente do «Centro Academico Onze de Agosto» vae convidar o celebre actor francez GUITRY para fazer uma visita á nossa Faculdade. Este acceta o convite a marca a visita para sexta feira. O presidente prepara o seu pessoal para a recepção e Guity... quinta-feira á noite embarca para o Rio.

Queimou-se a fita neste ponto!

No salão de curiosidades serão exhibidos dois jogadores de nickel de fama mundial — Barba Junior e Marcondinhos.

Communicamos ao respeitavel publico que as funcções foram suspensas nestes tres ultimos domingos devido a ter o nosso proprietario seguido para o Rio afim de apanhar o JORNAL ACADEMICO N. 1, e retirar da Alfandega o novo aparelho fallante que muito virá melhorar a nossa empresa.

Todos ÀS ARCADAS!

AO LARGO DE S. FRANCISCO!

HOJE HOJE

Dr. Paulo Vergueiro Lopes de Leão

O nosso sympathico amigo, que tem dado repetidas provas de sua vocação para a pintura, expõe na Casa Aurora, á rua de São Bento, uma porção de quadros amorosamente compostos e merecedores de demorada apreciação.

Não é novidade para ninguem que o dr. Paulo Vergueiro, acoroçado, pôde vir a honrar o nome Paulista na arte de Rembrandt e do Bassi.

Ora, vocações como a do dr. Paulo Vergueiro não apparecem por ali ás dezenas. Cumpre, pois, que esta seja aproveitada como é de justiça, segundo se diz nos requerimentos.

Essa allusão mais ou menos rabulosa não vae aqui para dar á nossa prosa a côr exigida pela qualidade doutoral do nosso amigo, que, de tanto amar a pintura, relegou para o segundo plano as cogitações forenses. Mais um motivo para se dar a mão ao joven artista.

Repouso (animaes), *Limões e veludo* (Natureza morta, que figurou na 1.^a Exposição Brasileira de Bellas Artes), *Tempestade*, *Contra o vento* (pastel), *Enchente* (paizagem do pôr do sol) são os titulos dos quadros expostos, entre os quaes tambem se acham quatro paizagens de Pirapóra á margem do Tieté.

E' dever da gente de bom gosto ir vê-los.

CINEMA
ACADEMICO
Empresa de ALCESTES & C.ia

HOJE HOJE

TODOS AO LARGO S. FRANCISCO! ÀS ARCADAS!

SURPREHENDENTE, FEÉRICA E MARAVILHOSA MATINÉE!

Será levado á scena o grandioso "film":

HEI DE AMAR-TE ATÉ MORREK-TE

da reconhecida casa FORJAZ

SESSÃO ÚNICA

Jornal Academico N. 1 — Tudo viu, tudo soube, tudo vae contar!

Os academicos paulistas que acompanham o Conselh. Ruy Barbosa ao Rio. — *Rata* do Chico Biscouto no «wagon»: — «Meus snrs. attenção! Agora vou *defectar* um pouco pela bocca». Na Avenida Beira Mar:—

«Ota mar! neste *riosão* deve tê lambary p'ra burro!», do Alexandre Mariano. — No jardim Zoologico: não é *lagratão* mas sim *largatão* que o Fernando Gomes viu. — Na Faculdade do Rio, discursos, etc. — No Hotel dos Estados... e as malas, dr. Mucio? Volta: — No trem o Amancinho perde a passagem. Como foi isso? — *Flirt* delicioso d'um bohemio, enquanto dormem os passageiros. — Tunel discreto. — Apitos, beijos, fumaças. — escreve-me, sim?... — Lorena... desillusão! — Os Bohemios gozam!!! — Chegada a São Paulo — comentarios...

Um Candidato em Cocegas — Impagabilissima fita comica tão bem interpretada pelo notavel artista CARMILUS da afamada fabrica «Edward».

As scenas são estupendamente desenvolvidas e apanhadas com pericia e arte pelas notaveis objectivas das machinas da quella fabrica... Rir a bandeiras desprezadas...

Um *melopélico do sonho*, *Jacapundo to luar* que — ninguem sabe p'r que cargas d'agua deseja ser *orator ta turma* a muque, p'etendendo disputar esse logar, oppondo a sua candidatura á de um notavel e apreciado orador e poeta...

Guitry por um oculo — Não fôra o pedido insistente de diversos cavalheiros que assistiram a experiencia dessa fita, não a exhibiriamos.

E' apanhada do natural. O pseudo-pre-



Os impressionáveis

O nosso Jury deu para applicar aos ladrões a dirimente da perturbação de sentidos.



Um desgraçado perdendo os sentidos

um novo cinema na rua Barão de Iguape, o qual proporcionará ás senhoritas e *marmenjos* deste bairro, noites de verdadeiro encanto e entusiasmo.

Inaugurar-se-á esta nova casa cinematographica em um dos primeiros dias do proximo mez; e, pelo que ouvimos dizer, está sendo montada com todo o capricho e esmero.

*
**

Liberdade Club

Conforme tivemos occasião de noticiar, é hoje que se realisa no salão do Conservatorio Dramatico o baile com o qual o Liberdade Club festeja o 1.º anniversario de sua fundação.

A ornamentação dos salões foi confiada a acreditada casa de flôres da capital.

Fazem parte da commissão de festejos: senhoritas dra. Walkyria Moreira da Silva, Tinoca Natividade, Faustina Siqueira, Guiomar de Carvalho Franco, Laura Dias e Lucy Hodge; srs. drs. José B. de Mattos, Joviano A. Cardoso, Carlos Taranto, Carlos de Barros, Gabriel Salles e Silva e Gustavo Oliveira.

O baile de hoje, quer pelos esforços do Tuca e do Moreira, quer pela procura de convites, promette ser deslumbrante.

O *Pirralho* será representado nessa festa de Liberdade Club, onde vae ter o prazer de se encontrar com muitas amiguinhas, e promette, desde já, dar no proximo numero uma noticia minuciosa a respeito desse baile.

O "PIRRALHO" NA LIBERDADE

*
**

Recebemos um cartão de despedida do nosso amigo Laurindo de Brito, autor do livro de versos *Sonhos d'Alma*, que no dia 23 do corrente segue para Allemanha, onde vae trabalhar na legação do Brasil. Desejamos-lhe feliz viagem.

*
**

Está o nosso bairro progredindo extraordinariamente, e promette ainda adeantar o seu progresso, pois está em vista a inauguração de



Esteve magnifico o *pic-nic* que um grupo de distinctas senhoritas e rapazes do nosso bairro, realizou na Cantareira.

Houve muitos discursos, entre elles destacaram-se os seguintes:

do Ernesto Gittahy, que fez um discurso em allemão;

do Armando Duprat, que fechou com chave de ouro (não confundam com a offerecida ao marechal Hermetes) a série de discursos.



No proximo numero:

O VEHICULO DA MORTE



Pirralho Sportsman

FOOT-BALL

Germania versus Mackenzie



Sabbado passado deu-se o primeiro encontro entre os primeiros teams do S. C. Germania e da esforçada equipe da A. A. Mackenzie College.

O jogo não se revestia de grande interesse e, porisso, notava-se nas archibanca-das do querido field da rua da Con-solação diminuta concurrencia.

O Mackenzie apesar de estar muitó bem *trainado*, não aguentou o repucho do Germania, que desta vez jogou muito bem.

A linha de fowards do Germania jogou admiravelmente e, se fizesse mais um pouco de combinação, teria ganho por muito mais.

Os jovens estudantes, com excepção de Morelli, pouco ou nada conseguiram durante ambos os half-times, aliás, com grande espanto da assistencia, ou por outra, dos torcedores que levavam como certa a victoria.

E' a tal cousa: ri melhor quem rir por ultimo.

E no nosso caso, tal foi a risada do Germania que o club inteiro foi á noite ao Progredior (sua sé-de), abafar o seu contentamento com alguns barris de chops, biscoitos Duchon, chá com torradas e limão doce.

Como dissemos coube a victoria ao Germania que sahiu do campo cantando o *ritorna vincitore da celeste Aida*, por 2 a 1, sendo os goals feitos por parte do Germania o 1.º por Manne e o 2.º por Jager resultado de um penalty, convindo accrescentar que se Bertone considerasse goal aquella bola da trave em vez de dois seriam tres.

O unico goal do Mackenzie foi feito por Whately.

O juiz sr. Bertone agiu a contento geral.

Ciclismo

Realisou-se no intervallo do 2.º para o 1.º team a a anunciada prova de resistencia do campeão Portuguez.

O sr. Pedro Vasques, conseguiu facilmente fazer os 10 k. em 13 minutos e poucos segundos recebendo por parte do publico prolongada salva de palmas.

-- Já notou que Moacyr, o meu mano tem idéas sempre *luminosas*?

— Padéra!

— ???

— Mora na Luz.

Lune ou Soleil

(A M. Satubense Bornin)

O' Soleil, lune du jour!

O' Lune, soleil de la nuit!

Quand je vous fite

Plein d'amour,

Je ne sais pas. (*Je ne sais pas.*)

Par ma demence (folie pareille)

Se tu, Soleil, c'est une Lune

Ou ce tu, Lune, c'est un Soleil!

Pauvre de moi!

Pauvre de moi!

(De les *Couchants Matinales*)

Maison des Litanies —

JACQUES D'AVRAY

Como ella torcia pelos americanos no ultimo match do Velodromo, a amiguinha do *Pirralho*. E, quando o club por cuja victoria se empenhava, marcava mais um ponto, era um gosto vel-a, de pé, a dar *hurras* e agitando as mãozinhas *mignons* já roxas de bater palmas.

Foi preciso que uma companheira chamasse a atenção da *mademoiselle*.

NO BUFET DO MUNICIPAL

Cajado: — Assombroso este Guitry, hein! seu Cornelio.

Cornelio França: — E' bom, de facto, é pena pronunciar mal o francez.

O talento do Wenceslau



— Eu lá preciso ir ao Municipal para fazer critica?

Sonhos de amor

Sonho contigo toda a noite e vejo,
Bem junto a mim, teu vulto airoso.
Ai! quem me déra do teu beijo
O nectar capitoso!

Ai! quem me déra, ai! quem me déra
A luz do teu sorriso!
O teu sorriso é a Primavera
E a Primavera é quasi o Paraiso!

Sonho contigo, oh! astro enamorado!
E, sem que as ancias deste amor encubra,
Cinjo-te ao seio, allucinado,
Beijo-te a bocca rubra.

Tu me sorris e, assim, nessa loucura,
Nesse prazer infindo,
Eu nem percebo que te vais, na altura,
Sumindo...

sumindo...

sumindo...

Simões Pinto

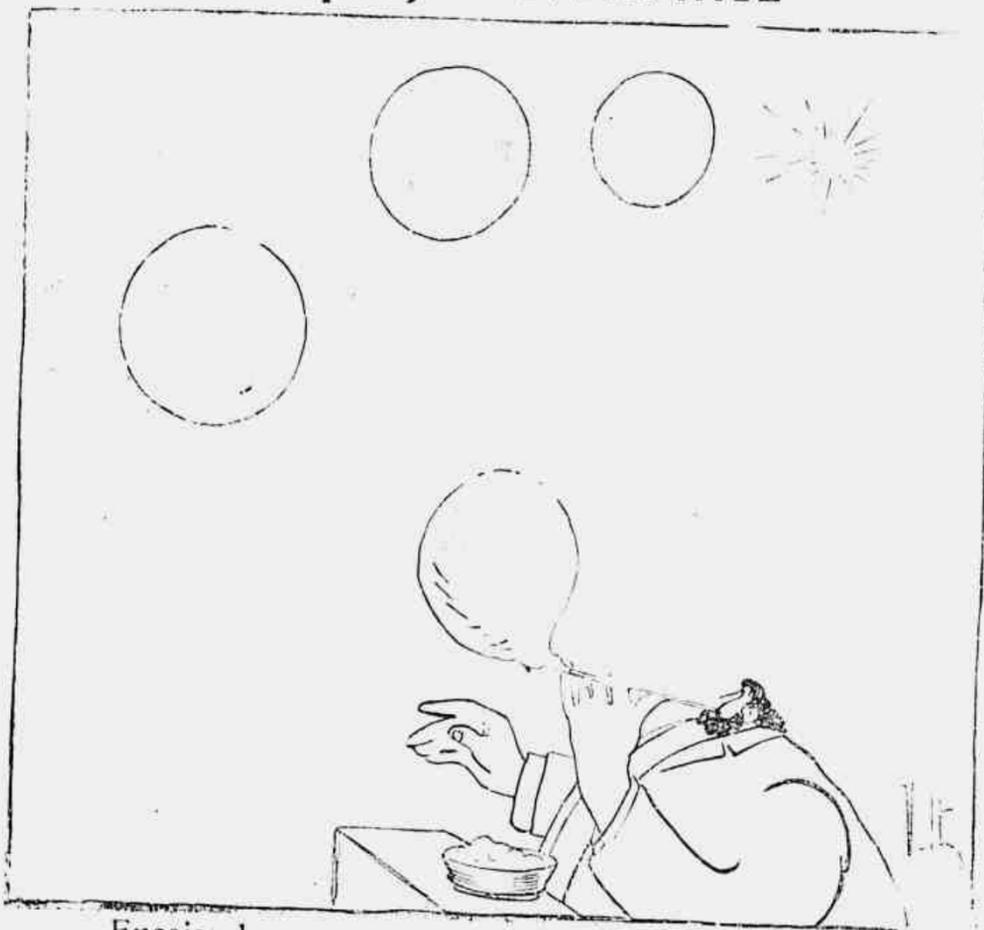
A pedido do interessado, declaramos que fuão Burjonas desempenhou na redacção do *Pirralho*, conscienciosamente, e até com certo brilho, as melindrosas funcções de varredor, não desmerecendo um momento sequer da sua fulgurante folha corrida.

Ner-Vita

A Vida dos Nervos e dos Musculos.



Esforços broterinos



Ensaiaando uma nova doutrinação sobre Wagner

PELOS THEATROS

Municipal

A fina e delicada peça de Jules Lemaitre «La Massière» foi optima-mente interpretada pela companhia que durante alguns dias fez neste theatro as delicias do escól da nos-sa sociedade.

Lucien Guitry sob as vestes de Mareze, o velho professor que se apaixona pela discipula, esteve sim-plesmente soberbo.

Nada lhe passou despercebido na composição daquelle typo interes-sante, que Jules Lemaitre nos apre-senta.

Desde a scena do atelier, em que elle, tartamudeando, examina os trabalhos de suas discipulas, até o desenlace da peça, Guitry con-duziu-se com tanta naturalidade e mostrou a cada passo, até nas mais insignificantes minudencias uma ob-servação atilada do personagem que encarnava, que se não faz mistér destacarmos esta ou aquella scena do seu admiravel trabalho.

Do papel de mme Mareze foi in-cumbida Emilienne Dux, que o de-sempenhou com muita arte, agra-dando-nos sobremaneira na scena violenta do segundo acto, em que traduziu na amargura da voz e ve-hemencia dos gestos, o ciume e a colera que lhe devoravam o cora-ção.

Jeanne Desclos houve-se bem no pa-pel de Julieta.

— Em setima recita de assigna-

tura, foi levado á scena «L'Assaut» o ultimo trabalho do incançavel Bernstein.

Sem se affastar do modo de com-posição de suas peças, Bernstein não nos apresentou desta vez uns typos monstruosos e revoltantes, como os que sóem apparecer na quasi totalidade de suas obras. E, coisa interessante, poz entre os per-sonagens de «L'Assaut» todos mui-to humanos e reaes, uma sentimen-tal e meiga Renée, symbolisando o amor casto e santo, a elevação e pureza de sentimentos!

Ter-se-ia operado uma transfor-mação no espirito do autor de Israel?

Mas, deixemos de parte estas con-siderações e passemos ao desempe-nho da peça.

Lucien Guitry deu-nos um Ale-xandre Merital admiravel.

Jogou todas as scenas com rara perfeição, commovendo profunda-mente o auditorio no final do ter-ceiro acto, em que cabisbaixo, as palpebras semi-cerradas e a voz cho-rosa, narrou a Renée, cheio de emo-ção, a historia do roubo que pra-ticara na mocidade.

Só um artista completo e talen-toso como Guitry podia naquella narrativa longa e vulgar prender a attenção do publico e commo-vel-o, traduzindo com muita verda-de na impressão amargurada de sua phisionomia, na gesticulação fiouxa e na entonação plangente de sua voz, a dôr e o desalento de quem se lem-bra de uma falta que commetteu e

que embora já resgatada continu a roer-lhe o coração.

Jeanne Provost pareceu-nos estar um tanto indisposta, pois, excep-tuando-se a scena final do segun-do acto, que ella jogou com muita emoção, mostrou-se falta de senti-mento na composição da figura sympathica e quasi romantica de Renée.

— Com «L'Emigré», que, diga-mol-o de passagem, embora trata-do de modo muito diverso, lembra em alguns pontos «le joyau rare» de Guy de Maupassant, despediu-se do nosso publico a companhia, que tantas horas de gaudio proporcio-nou a todos quantos apreciam a arte.

Lucien Guitry delineou com arte sobria aquella figura sympathica do marquez de Claviers Grand-champs e compenetrrou-se tão bem do seu papel, foi tão natural e tão humano em tudo, que se nos afigurou es-tarmos assistindo a scenas reaes da vida e não a uma representação theatral.

Jeanne Provost deu muito relevo ao seu pequeno papel de Valentine Olliér, fazendo jus aos calorosos applausos do publico.

São José

A companhia italiana de operetas do maestro Ernesto Lahoz conti-nua a fazer successo neste theatro.

Durante a semana subiram á scena diversas operetas e cada uma dellas constituiu um verdadeiro triumpho para a companhia.

Nos Saltimbancos distinguiu-se o sr. de Salvi, que interpretou muito bem o papel daquelle palhaço espi-rituoso e sentimental.

As srs. M. Scotti e Giselda Cu-meri houveram-se regularmente em seus respectivos papeis.

No «Amor de Principes» a gra-ciosa e intelligente actriz — cantora Lina Lahoz obteve mais um succes-so, encarnando a infeliz princeza Nathalia, cruelmente abandonada pelo noivo.

Cantou com muito sentimento toda a sua parte, merecendo porisso as fartas ovações que o auditorio lhe dispensou.

O sr. Giso Pirraccini muito á vontade em seu papel e os outros artistas deram mais ou menos conta do recado.



Constou-nos que a pedido do dr. Mario de Sanctis o *Fanfulla* adop-tará a reforma orthographica preco-nisada pelo «Estado de São Paulo».



THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA - Direcção: LUIZ ALONSO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA "LA TEATRAL"

DO THEATRO COSTANZI, DE ROMA - Director: WALTTER MOCCHI



Elenco artistico: — *Sopranos:* Cervi Carole Basilde, Galli Curci Amelita, Rakowka E., — STOR, CHIO ROSINA. — *Meios sopranos:* Alvarez Regina, Marda Maria, Flory Gilda. — *Tenores:* Marino Luigi, Polverosi Manfredi, Scampini Augusto, Taccani Giuseppe, Spadoni Cesare, Zucchi Durini, Pavi G. — *Baritonos:* Faticante Eduardo, Minolfi Renzo, STRACCIARI RICCARDO. — *Baixos:* Argentini Paolo, Cirino Giulio, Walter Carlo. — *Maestros concertadores e directores de orchestra:* CAV. GINO MARINOZZI, *director do Theatro Real de Madrid,* Arturo Padovani. — *Directores substitutos,* Alfredo Samartino, Attico Bernarbini. — 70 professores de orchestra — 60 coristas — 24 bailarinas — crianças cantoras.

REPERTORIO:

CONCHITA

do maestro E. Zandoval. Absoluta novidade para o Brasil, Maestri cantori, de Wagner; Africana, de Meyebear; Don Carlo, Aida, Traviata, Rigoletto, Ballo in Maschera, de Verdi; Bohème, Madame Butterfly, Manon Lescaut Tosca, de Puccini; Favorita, Don Pasquale, Linda di Chamounix, de Donizzetti; Barbiere di Seviglia, de Rossini; Pagliacci, de Leon Cavallo; Cavalleria Rusticana, de Mascagni; La Wally de Catalan; Manon de Masset Carmen de Bizet Gioconda, de Ponchielli; Mefistofele, de Boito; Sonnambula, de Bellini.

HOJE - MANON LESCAUT - HOJE

PREÇOS

Camarotes avant-scene	200\$000	Balcões de 1. ^a ordem outras filas	25\$000
Frisas e camarotes 1. ^a	140\$000	Cadeiras	25\$000
Camarotes Foyer	120\$000	Balcões Foyer de 1. ^a e 2. ^a fila	18\$000
" 2. ^a ordem	70\$000	" " outras filas	15\$000
Balcões de 1. ^a ordem e 1. ^a fila	30\$000	Galerias 1. ^a e 2. ^a fila	16\$000
Amphitheatro	7\$000		

Propriedade de um syndicato de bicheiros

Collaboradores: O genial poeta FULANO DE TAL, o divino escriptor CARDES GOMIM, o immortal bicheiro ZE' DA VENDA, o mavioso jornalista SICRANO, o exmo. snr. dr. A. B. C. D. X. P. T. O. K. C. T. (pseudonymo de un formidavel chronista), CRETINETTI, TONTOLINI, BOIREAU, EDUARDO DAS NEVES, O AMENDOIM, etc.

NIEMENTO HOMIO QUIA PULVIS EST

PELA JUSTIÇA, PELO BEM, PELO DIREITO, PELA MEDICINA, PELA HYGIENE, PELA ENGENHARIA.
— PELOS BONS COSTUMES, PELA MORAL, PELA PATRIA —

ANNO I

S. Paulo, 27 de Julho de 1912

NUM. III

COLLABORATION EN FRANÇOIS

INSTANTANEOS

ANCIAS DE AMOR

LA TEMPORÉE GUITRY DANS LE THEATRE MUNICIPAL



O nosso digno e genial chefe Mané Pagante, surpreendido pela Kodak da Fita Moderna, ao sair do banho.

O alvamento diluculo espinhoso
Começa a alvorecer pelo infinito,
E eu, coçando a cabeça co' o minguinho,
Ponho-me então a accender o pito.

E' noite. Os tigres uivam. Meia noite.
Um gato bravo geme no terraço
E duas eguas reinchantes cantam
Um *ductto*, caminhando passo a passo.

De repente, pega a ficar mais claro.
Emfim! E' dia! Vê, minha amada?
E' dia, sim! Mas aut.s fosse noite,
Oh minha amada, oh minha fada!

Sabosa Baturmino

Dans la semaine passée, l'estupende acteur françois Guitry a representé dans le Theatre Municipal une portion de pièces, chaque quel meilleur que la autre. Ainsi, par exemple, le nôtre illustre hospède a representé un drame de Bernstein chamé *Samson*, que, pour parler la verité, est une chose bonne comme le diable.

J'ai vetu ma casaque, passé l'escove dans la cartoe e aux huit e trois chambres j'étais asseyé dans ma cadière esperant que le panne subisse.

Le gallinhier faisait une brute esculhambation, pourquoi la chose était demorant pour comecer.

Avec ma casaque et ma cartole, je suis un cabre sec dans la passóque. Je fingeai qu'était françois, e quand quelque sujet me cumprimentait, je donnais bon soir en françois, seul pour machuquer.

Le *Samson* est une pièce compri pour âne. Tiens uue scène où le Samson agárre dans la queixade d'un âne pour mater les philistés, et donc l'orchestre pégue a toquer la *Dallila* et Samson fique damné de la vie, arranque les chevaux de la cabéce e depuis recité une poesie du Saturnine Barbeux. Depuis la *Dallila* fait le brute dormir et corte les chevaux d'il, mais il que n'est pas trouxe, accorde e, agarrant la femme pour le cangóte, lui donne un brute cachaçon que fait la disgracié voir les etoiles.

Quand a terminé l'espetacle, je fus dans le camarin de Guitry et, depuis de le presenter les parabiens, je le a donné un reloge Roskoff, comme préme de la *Fite Moderne* pour il avoir representé tant bien.

G. C.



O honesto e arrebatador barbeiro, nosso amigo, Vicente Grulli.

LEIAM A

FITA MODERNA!

Cura prisão de ventre!

HONROSO ATTESTADO

Eu doutor A. Cancio de Carvalho, Conselheiro do mesmo nome, com mais de 20 annos de pratica em molestias de crianças, etc. etc.

A testo e, se preciso fôr, jurarei que tenho empregado na minha clinica as revistas denominadas *Fita Moderna* e *Cavação Paulista*, sob a forma de pillulas, obtendo sempre os melhores resultados na expulsão de vermes, pelo que não vacillo em recommendal-as como eficazes vermifagos, collocando-as acima da Santonina e outras drogas.

Para as creanças de tenra idade, basta uma leitura; seria até perigoso fazel-as ingerir as pillulas.

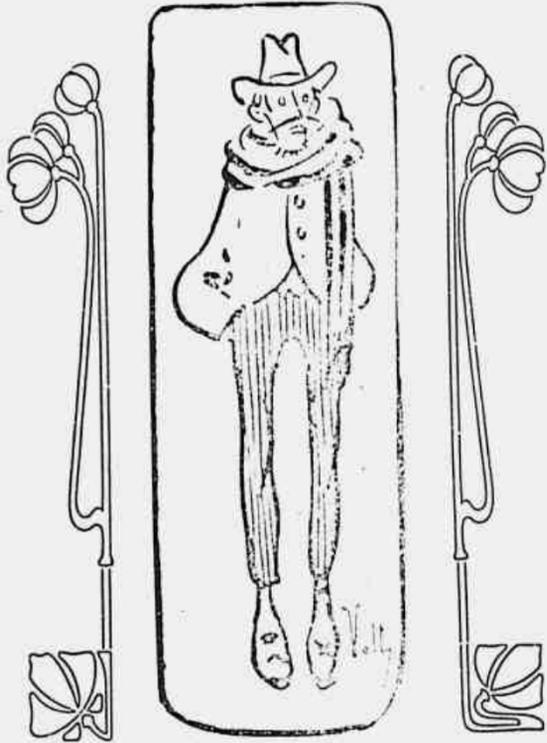
O referido é verdade.

Conselheiro A. CANCIO

(Firma reconhecida)



Cartas de um caipira



Despois da premera carta, sahi de noite escondido, sem as hora serem arta, fui cum allamão destrocido, lembrá o tempo de perarta que eu nunca tenho esquecido.

Sahi co tar allamão, e fui um chope porvá na casa do Barbarão, despois descemo pra lá, e entremo num barracão, as coiza bôa aperciá.

Ota inferno! O buniteza! Fui vê as muié cantadera... tavam fazeno proeza, mostrano aquellas pernera aquellas diaba franceza que era ûa semvergonhêra!

Cantavum atrapaiado; e eu mermo nada intendia: mais cos óio arregalado, eu seno um pai de famia já fui ficano inlevado c'os muié da cumpania!

Despois sahiu um cazá sahiu assanhano o povo... gallo e gallinha a cantá. Disque era um espetacro novo; e me feis admirá ûa muié botano ovo!

Despois sahiu o Brandão, que ûa feita, in Xiririca deu quatro u cinco função, correno dinheiro in bica; o pió, que o tratantão quage levô mea Tudica...

P'ra fechá o divertimento (que pena num vim o Filipe! que in Xiririca é um cuerento! sem iguá no municipe!) viero uns home de talento trabaiá de velocipe!

Despois do cauzo passado foi que eu pensei na nha Chica... Se ella sabesse!... Coitado do Fidencio... Aquella mica levaria eu amarrado otra veis p'ra Xiririca!

Quano tive de i simbora só achei o bonde *Recóie*; cheguei de apé as duas hora! Puis meu caro amigo! Oie, minti que foi ûa caipora, que muié num ha o que arroie.

«Fidencio, onde é que ocê andô»? E eu, loco por se deitá: — «Passei hoje muita dô... o Sarafim do Juquiá, que antonte se amofinô, foi percizo eu i velá...»

Si eu num passasse o mingau, de certo entrava in sarmora, tomava cuié-de-páu pra cabeça. As tar cantora... U intão. — seria mais mau — apanhava cum vassora!

Seo Redátô: vô pará, porque aqui nesta baxada, já fais um friu de rachá que as mão fica ingruvinhada! Eu vô trepá no poiá p'ra esquentá mea canellada.

O friu p'ra cá tá damnado! e só p'rá mor de as famia dinheiro tenho gastado, sem allivio tudo dia: eu fico meio apurado porque os logista num fia.

Agora seo chefe, eu acho que vancê, guardano as costa, só pubrique o que por baxo, Tivé por intero—(gosta?)— O meu nóme... um nóme macho
Fidencio Juzé da Costa

Amigo seo Redatô. Tô furiozo; tô damnado, porque um otro ie inganô, e c'o meu nome, o safado, ûa carta ie mandô.

Num vê que c'oesta friage panhei ûa costipação, e num podeno vê quage, se guardei p'rotra cazião... Mais no sáudo o meu page troxe o *Pirraio* na mão.

Ahi que eu fiquei damnado veno ûa carta de troça, lz c'o meu nome assinado, bulino cum gente grossa, gente por mim respeitado, derde ante eu chegá da roça!

Agora fique de avizo: (que cá o Fidencio só gosta de andá c'o lombo bem lizo). As meas carta, sem repostas, tão assignado o percizo, *Fidencio Juzé da Costa*.



O Alexandre Mariano tendo ido pela primeira vez a Santos, ao avistar o mar, exclamou admirado: ôta riozão! Aqui deve tê lambary p'ra burro!»

**

No jardim zoologico do Rio.

O Fernando Gomes, aproximando-se dum lago onde vivem uns filhotes de Jacaré, exclamou, sem reparar numas senhoritas que ali se achavam:

«Oi aqui! que lagratão!» As moças riram-se e elle encabulado:

«Eu se enganei: não é lagrato, é largato.

**

Consta que o bacharelado de direito Edward Carmilo, na doce expectativa de uma victoria certa na eleição para orador da turma deste anno, desde já está *retorcendo caramujinhos azues*, que o insigne literato pretende lançar, com uma golfada de perdigotos, ás barbas do auditorio.

PSST !! E' a bebida ideal! Sem alcool - Embriaga pelo seu delicioso sabor.

Cigarros CANADIAN

Rua Direita, 4-B

— Não era preciso grande peripécia para descobrir o segredo do jovem par... em certa estação balnearia.

Como elles se adoram!

Ella tão meiga, tão loura e elle tão forte, tão musculoso... E dizer que tudo aquillo não será coroado pelos sagrados laços matrimoniaes!

Sim, elle já é noivo... da tia!

**

— Razão, muita razão tem Mme. X. de andar indignada com o marido. Estão casados ha seis mezes e não é que o malandro tem entrado em casa pouco antes do padreiro!

Ah! como os homens se esquecem facilmente dos juramentos feitos durante o noivado...

**

Monsieur ainda é guapo e forte, apesar de seus cincoenta janeiros. Madame é mais jovem de dez annos e aparenta muito menos ainda

Acontece, porém, que Monsieur é conquistador de marca, pois ha dias no Municipal, mesmo nas vistas de Madame, elle começou a namorar escandalosamente uma elegante *de-mi-mondaine* que se achava na friza ao lado... E a linda peccadora retribuia despidoradamente.

Foi então que M.me teve um movimento de energia e indignação: — «Basta de patifaria: eu estou vendo tudo: ajuda-me a vestir a capa e vamos para casa». E elle murchinho obedeceu-a e nunca mais voltou ao theatro apesar de ter pago a assignatura.

— Que bom exemplo para o elegante dr. X!

Elle que costuma fazer das taes mesmo quando está em companhia da encantadora esposa...

Ainda domingo passado no São José... mas nada de indiscripções.

O hermismo tomou o freio nos dentes.

Repellido o escandaloso projecto 222, cogitam os soldados do P. R. C. de uma nova investida contra as idéas tradicionais e, já que se lhes quebraram os dentes na arremetida contra a propriedade, intentam tomar da gente limpa uma desforra em regra, atacando-a no mais vivo da sua honradez. O sr. Nicanor do Nascimento, individuo equivooco que tem assento na Camara Federal entre os mais repugnantes lacaios do militarismo, tomou sobre os hombros a indecente empreitada de reavivar no seio daquella capadoçal assembléa a questão do divorcio.

Disse o deputado que o P. R. C. o mandou propor a instituição do divorcio, e que esse partido ou cousa que o valha prestará mão forte, portanto pé forte, a qualquer deliberação favoravel á proposta. Ora, o P. R. C., se bem nos lembramos, é a tropa que, tendo por madrinha o sr. Pinheiro Machado, passou pelo Cattete e alli deixou desgarrado aquelle tal, a quem a gente, para não dizer nomes feios, chama simplesmente de Marechal Hermes.

O sargentão presidente está, pois, mettido na tentativa de instituição do divorcio no Brazil, e, enquanto não abrir a bocca para dizer o contrario, é cúmplice do mirabolante Nicanor.

Não faltava mais nada. Alem de analphabeto, immoral.

A repressão da vadiagem

O illustre dr. Sampaio Vidal está dando caça aos vadios.



NO "PIRRALHO"

Por via das duvidas, tranca nas portas.

Fumem CONQUISTA de Stender



Xornal allemongs
 Rettatorr - reze Brofezorr Peterslein



Anno brimêrro

Numero guarrenda zingo

Zinaturra: tois lidros

zerfexes

O Biralha

Zan Baulo, vinde e zete te Julho te nofezendoros toze

Mala tô Eurrôba

Bela uldima fabôr que jécou to Eurrôba esdifemos dendo crantes e zenzazio-naes nodizias to Allemanhes.

O brimerre e mais im-bordande, esdá que a Kaiser eslá gom fondate te foltar a ussar as zuas lintos picotes himberriaes, que tejam o zeu vissionomia dão zimbadiga.

A nozo gorresbendente esbezial xunto o balazio te Zua Maxesdate manta tisser que o itéa, xá dendo zito tiscudida na Reichstag, esdá guerrendo der o abrovazão xeral ta bôfo allemong.

Em zegunto locar, deuros o zadisvazão te gondar barra leidorres gue o Vranza, pasdande metrôssa gon a vagdo te Allemanha vassa guerra barra ella, esdá deno veido dodos os gonzezões bozifeis na uldimo inzitante hafito.

Isto esdá ung nodizia xá te muido dembo esberrata e gue nong esdá gaussanto zorbressas, borguê esdá mais gue glarramente gonhezito gue o Allemanhes esdá o mais vôrde nazão no indeirro munto, gue o Allemanhes esdá o badria to zerfeche, gue o Allemanhes nong esdá dendo a meto te nenhung bezôa, gue a Alle-

A Noé tesbois te tilufio



O vodocravia xunda rebressenta a Noé guando, tesbois te zahito to arga bilhou a primeira biléc.

Esde voi ung vagdo crantemente crafé a Teus vigou muida prapo.

Na brôzimo numero gondarremo a gue agonde-zeu barra dodo o xerazão telle.

m mhes esdá gabaz te tar portoatas nos xente dodas reunitas.

Outra nofitate zenzazional, esdá gue o aumento te patatas esdá timinuito gonzi-terrafelmente.

Esde é ung imbordandis-simo vagdo, bois zicnivica nata mais' nata menos, gue o lincua allemong nong esdá zendo valata em dão grande barde gomo andica-mente.

Borguê? bodem berecun-tar as leidorres. Mas bor ung rassão pasdande zimbles - barra o lincua allemong esdar pem valata, esdá zento brezisso gue os xentes esdam gomento do-dos tias crante guanditate te patatas.

DELECRAMMAS

Rio Xanerre, 26 (Ax. Am.)
 Esdiferam dento agui cran-tes parrulhes bor gausse te Marrio Hermes, Nouvin e Rifatafia.

Rio Xanerre, 26 (Ax. Am.)
 A ministro te rebupliga borduguesa jécou agui.

As dalazas esdam tannatos to fita.

Esdá apértaung zubsgrib-zão barra enfiar muides tinheires barra Baifa Gouzeiro.

VINOL **Dá Força, Saúde e Vigor**
NÃO CONTÉM OLEO

BAR BARON Serviço especial em Cervejas -
 Travessa do Commercio, 8 - SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.



High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.
PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$ e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41
A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite
Programma escolhido todos os dias

PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

AOS CINEMAS

Vende e aluga films

Grande empresa cinematographica Jatahy-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.º andar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Deposifario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE. 96



As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome

Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10,000

Agua de São Lourenço:

Está plenamente confirmado pela illustre classe medica, os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos do estomago, rins, figado e vias urinarias.



Comp. Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo

S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista
Eden Cinema

SANTOS

Nicteroy
Bello Horizonte
Juiz de Fora

Cinema Commercio
Polytheama

Em sociedade com a

EMPRESA THEATRAL BRASILEIA

Palace Theatre
Theatro São José
Polytheama

(Rio de Janeiro)
(S. PAULO)
(S. PAULO)

a Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade** para todo o Brasil, dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Thalia" "Star Film" "Claredou" "Comica" "Iberica" "Pathé Journal Bi-semanal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: Cines, Pasquali, Savoia, Milano.

Americanas: Vitagraph, Edison, Lubin, Wild-West, Essanay, J. de P.

Nacionaes: CINE JORNAL BRASIL.

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: NORDISK de Copenhagen.

Allemands: PHAROS, BIOSCOP e MUTOSCOPI.

Italianas: ITALIA, AMBROSIO e Vesuvio.

36 Importantes Fabricas!

Unica Agencia para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Pariz, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugueis, contractos e informações

Em SÃO PAULO:

Escriptorio Central, **Rua Brigadeiro Tobias N. 52**

No RIO DE JANEIRO:

Filial, **Rua São José N. 112**



Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Ag'as Mine-
raes* de São Lourenço.

"CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendido por esta casa pelo preço real, isto é, a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

Secção de corridas

Acceitam-se encommendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo



AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza



UNICA AGENTE

Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24
S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA**
cura a calvicie radical.



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falkada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas farmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.
Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Estrella de Marco, 11. — Rio de Janeiro



Cigarros Canadiaⁿ

a melhor mistura

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo
= Ponto elegante da cidade =

Trate seus cabellos com a loção
JABORANDINA

Fumem os cigarros
MIMI-MUSETTE

Usem "**ADELINA**"
finissimo **Pó de Arroz.**

69 são os cigarros da moda.

"VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

VICENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Venda em toda a parte 400 rs.

Négrita A melhor tintura para os CABELLOS

Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

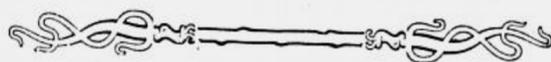
J. Ayroza Galvão Junior

S. PAULO - Rua Conceição, 12

A. Salles & Moura

CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11



CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreciadoras de finos objectos de va lor o *Pirralho* communica que a co nhecida casa de joias, Bento Loeb muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

CENTRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal
Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLICAÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo 3 os bilhetes vendidos pelo Centro Sportivo, terminados em 2 e 4 têm direito a restituição do que custaram.

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas aproximações re ferem ao menor dos numeros premiados

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO — Travessa do Commercio, 10 — SÃO PAULO

Telephone, 1432

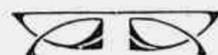
Caixa Postal, 739-End. Tel.: "SETIVPOO"



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA



DUPRAT & CIA



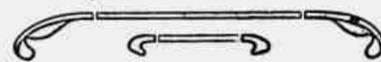
SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

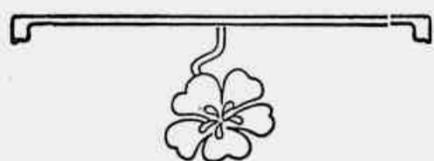
GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA




 PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N, 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO